



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	“Sôra, posso desenhar estilo mangá?”: uma análise/prática de possibilidades metodológicas a partir do repertório de estudantes primaristas da Escola Martinho Lutero e do Colégio Santa Inês
Autor	CAROLINA VIANA DA SILVA
Orientador	PAULA MASTROBERTI

Título do trabalho:

“Sôra, posso desenhar estilo mangá?”: uma análise/prática de possibilidades metodológicas a partir do repertório de estudantes primaristas da Escola Martinho Lutero e do Colégio Santa Inês.

Carolina Viana da Silva

Orientadora: Dra. Paula Mastroberti

Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido deseja, de modo geral, refletir sobre os fenômenos artístico-culturais encontrados na cultura midiática juvenil em um determinado grupo de estudantes primaristas dos municípios de Porto Alegre e Cachoeirinha (RS). A partir da pesquisa, análise e coleta dos dados nestes grupos, se busca o compartilhamento de possíveis estratégias educativas para a docência em Arte, tendo como dispositivo o próprio repertório imagético e midiático dos estudantes, contribuindo, assim, para uma aprendizagem mais significativa, autônoma, autoafirmativa, crítica e, portanto, emancipatória.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração da pesquisa apoiou-se na ideia de intuição inferencial articulada por Santaella (2004), interação emoafetiva (CASTRO, 2008) com base nas propostas de Fernando Hernandez (2009) e no pragmatismo de Richard Shusterman (1998), estruturando-se por meio de dois eixos norteadores:

- 1) Observação, registro e análise de estudantes primaristas em interação com os objetos gráficos e sequenciais presentes na cultura midiática;
- 2) Elaboração teórica e prática de materiais e projetos educativos.

RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO

Os resultados obtidos até o momento demonstraram que a utilização de recursos pedagógicos em sala de aula que se apoiam em referências pertencentes ao repertório midiático dos estudantes, produziram um envolvimento e um engajamento destes indivíduos de modo muito mais significativo comparado às propostas que não possibilitavam estas referências. Além disso, observa-se uma relação muito expressiva entre o consumo midiático destes jovens e as suas produções artísticas pessoais, destacando-se, portanto, o fato de que são outros os espaços de difusão cultural e artística, que não o museu e a galeria, que fomentam esses indivíduos, especificamente, à produção e expressividade nas linguagens artísticas como um todo.